

COMUNICADO OFICIAL

O Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA, Instituição de Ensino Superior, de confessionalidade Evangélica e comprometida com os valores cristãos, vem a público esclarecer importantes fatos sobre o Projeto de Tradução Bíblica Própria dos Surdos, conhecido como **DOT Brasil**, apoiado por nossa mantenedora, a Associação Educativa Evangélica (AEE), uma organização cristã, estabelecida em Goiás há 73 anos, com cerca de 17 mil estudantes.

Foi com pesar e tristeza que a nossa Instituição, responsável administrativa, financeira, técnica e academicamente pelo Projeto DOT (Deaf Owned Translation), tomou conhecimento, via redes sociais, da campanha difamatória e caluniosa disparada contra o projeto, enviada por mensagem de WhatsApp, para pastores e líderes de igrejas e instituições missionárias brasileiras.

Dentre as mentiras disseminadas estão: 1) acusação de que o DOT Brasil é um “movimento de heresia”; 2) que os pastores e líderes parceiros do DOT “estão sendo enganados”; 3) que os surdos tradutores não são cristãos ou são neófitos e 4) que intérpretes têm “envolvimentos políticos”.

O autor da mensagem revela um desconhecimento expressivo acerca do que de fato é o DOT, ao afirmar que o mesmo “não tem nada a ver com a missão WA - Wycliffe Associates”, sendo esta a própria autora da metodologia que dá nome ao trabalho, além de parceira e incentivadora da tradução da Bíblia para a Libras. Assim também falsa a alegação de que o “DOT é um grupo dissidente da Wycliffe”. Divergências metodológicas entre a WA a AGW (Aliança Global da Wycliffe), ocorrida há mais de seis anos não têm relação direta com o projeto DOT Brasil. Vale mencionar que a UniEVANGÉLICA também apoia, academicamente, outros projetos missionários no Brasil, conduzidos por organizações ligadas à AGW, com as quais mantemos relações harmoniosas e produtivas para o Reino.

Nosso entendimento cristão é que eventuais divergências metodológicas, ou questões sem o devido conhecimento, jamais poderiam justificar campanhas difamatórias a projetos de irmãos, como lamentavelmente ocorreu.

Vamos à verdade dos fatos:

1) A UniEVANGÉLICA, em sua visão missional, acolheu o DOT Brasil como um Projeto de Extensão Universitária, registrado sob o número 027/2020, que consiste na produção e distribuição gratuita e com direitos autorais abertos sob a licença *Atribuição Compartilhada Igual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0) da primeira versão Bíblica para a Libras traduzida

pelos próprios surdos brasileiros, segundo a perspectiva metodológica comunitária, colaborativa, normativa surda e participativa, conhecida como Deaf Owned Translation – DOT; traduzida a partir de uma versão bíblica orientada ao texto-fonte já existente, a saber a Nova Versão de Acesso Livre – NVA <https://www.biblianva.com.br> e com pesquisas realizadas nas línguas originais.

2) Igrejas, instituições, ministérios, pastores e líderes, tanto da comunidade surda quanto representantes da Igreja Evangélica brasileira que apoiam o Projeto DOT Brasil têm total anuência e conhecem de perto o trabalho desenvolvido pelos tradutores surdos e intérpretes; acompanham o projeto sistematicamente; reconhecem a seriedade da UniEVANGÉLICA; atestam a aplicabilidade da metodologia desenvolvida pela Wycliffe Associates e ratificam a dedicação das equipes de tradução distribuídas nos pólos de trabalho do DOT pelo Brasil. A UniEVANGÉLICA repudia veementemente a afirmação caluniosa de que nossos parceiros “foram enganados” ou “fazem parte do projeto por desconhecimento”.

3) Todos os participantes do projeto DOT Brasil, seja nos Encontros Nacionais de Tradução Bíblica, seja nas equipes de tradução sistemática em São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Uberlândia, Fortaleza e Belém do Pará são surdos bilíngues e intérpretes ouvintes de apoio; teólogos e linguistas, cristãos, evangélicos, membros atuantes de igrejas locais, que têm o consentimento e a benção dos seus pastores e líderes para servirem tanto como obreiros quanto como voluntários do projeto. Ao participarem do projeto, todos assinam uma Declaração de Fé (que pode ser lida no site do projeto www.dotbrasil.org) e uma Declaração de Abertura de Direitos Autorais e Cessão de Uso de Imagem.

4) Nenhum dos intérpretes envolvidos em tempo integral no Projeto DOT Brasil no suporte ministerial sistemático de tradução faz parte de grupos políticos partidários. São homens e mulheres piedosos, pastores e líderes de ministérios com surdos, com vários anos de luta pelos direitos da comunidade surda brasileira. Alguns deles, inclusive, pais de surdos.

5) O DOT Brasil não é Tradução de “propriedade” dos Surdos. Significa “Tradução Própria dos Surdos”. A Bíblia DOT está sendo feita pela comunidade surda brasileira, gravada por surdos com apoio técnico, teológico e linguístico de ouvintes e intérpretes envolvidos com o ministério com surdos há muitos anos, conta com Mestres e Doutores em linguística nas equipes de validação. É um projeto missionário, com direitos autorais abertos, com acesso livre e gratuito, por meio de vídeos disponibilizados em canais próprios do Projeto, em mídias digitais.

6) A missão norte-americana Wycliffe Associates (WA) é uma organização cristã evangélica, fundada em 1967, que tem atuado com treinamento linguístico e suporte a projetos de tradução em todos os continentes. A WA, que é a criadora da metodologia de tradução DOT, foi quem trouxe a metodologia para o Brasil, financiou os cinco primeiros encontros

nacionais de tradução e equipamentos de filmagem e edição. A WA desenvolve mais de 30 projetos de tradução para línguas de sinais em andamento ao redor do mundo, a exemplo do Brasil.

7) O líder do DOT Brasil, ao contrário do que foi afirmado, é o Pr. Paulo Sérgio de Jesus Oliveira, surdo, da Igreja Comunidade Shalom de Uberlândia-MG. Ele coordena o Projeto DOT Brasil ao lado de representantes da comunidade surda, além de pastores e missionários.

8) Em três anos de trabalho, mesmo enfrentando a resistência de alguns opositores que alegam questões metodológicas, o **DOT Brasil** já traduziu e gravou em uma primeira amostragem de tradução, mais de 60% do Novo Testamento e lançou em 25 de setembro de 2020, a primeira versão em Libras do Evangelho de João, traduzida pelos próprios surdos brasileiros. O canal de youtube DOT Brasil conta hoje com mais de 7.6 mil inscritos.

9) Os surdos fazem parte de um dos segmentos menos evangelizados no Brasil. Apenas uma, entre as centenas de línguas de sinais do mundo, tem a Bíblia 100% traduzida. Não podemos gastar energias em divergências, enquanto milhares de surdos continuam sem a Palavra de Deus na sua própria língua. O Reino de Deus tem parâmetros éticos muito exigentes. Por isso lamentamos profundamente o ocorrido e rogamos a Deus por unidade no reino e respeito entre ministérios. (João 17:21).

Nosso ministério é completamente transparente, presta contas, esclarece dúvidas e divulga abertamente suas ações em seus canais de comunicação, em respeito à Igreja Brasileira e aos mais rigorosos princípios de ética e mordomia cristã dos recursos que nos são ofertados. Por fim, encerramos este documento afirmando o nosso compromisso de servir a Deus com integridade, apoiar a comunidade surda brasileira na tradução da Bíblia para a sua própria língua e valorizar ao máximo a unidade no Corpo de Cristo. Jamais negociaremos os valores do Evangelho em que cremos, o qual traduzimos.

Convidamos todos a conhecerem de perto o **DOT Brasil** e se envolverem, de alguma forma, no alcance dos surdos brasileiros por meio da Tradução Bíblica Própria dos Surdos. Todas as informações estão disponíveis no site www.dotbrasil.org.

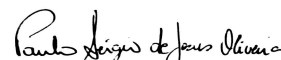
Anápolis, 7 de outubro de 2020.



Ernei de Oliveira Pina
Presidente da AEE
Chanceler da UniEVANGÉLICA



Carlos Hassel Mendes
Reitor UniEVANGÉLICA



Paulo Sérgio de Jesus Oliveira
Coord. Projeto DOT-Brasil